



11º Congresso de Pós-Graduação

**EFEITO DA UTILIZAÇÃO DO INCENTIVADOR INSPIRATÓRIO A VOLUME NO
PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA**

Autor(es)

PATRICIA BRIGATTO
JÉSSICA CRISTINA CARBINATTO
CAROLINA MORAES DA COSTA
DAYLA SGARIBOLDI

Orientador(es)

ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI

Resumo Simplificado

Contextualização: A cirurgia bariátrica, por ser realizada no andar superior do abdome, causa alterações da função respiratória, como redução dos volumes pulmonares, aumento da frequência respiratória, redução da mobilidade diafragmática e disfunção da musculatura respiratória. Um dos mecanismos básicos envolvidos nas alterações respiratórias é a falta de insuflação pulmonar adequada que decorre de um padrão respiratório monótono e superficial e da restrição prolongada no leito. Os inspirômetros de incentivo são instrumentos rotineiramente utilizados pelas equipes de fisioterapia hospitalar com o objetivo de restaurar os volumes pulmonares, prevenindo ou reduzindo a incidência das complicações pós-cirúrgicas. **Objetivo:** Avaliar os benefícios da utilização do inspirometria de incentivo a volume na restauração dos volumes e capacidades pulmonares no pós-operatório de cirurgia bariátrica.

Método: Tratou-se de um ensaio clínico randomizado, controlado e cego, no qual participaram do estudo 20 mulheres obesas mórbidas, com idade entre 25 e 55 anos, internadas para a realização da cirurgia bariátrica do tipo derivação gástrica em Y de Roux, por laparotomia. Foram avaliadas a capacidade vital lenta (CVL), o volume de reserva inspiratório (VRI), o volume de reserva expiratório (VRE) e o volume corrente (VC) das voluntárias por meio de um espirômetro computadorizado ultrassônico no pré-operatório e no 2º dia do pós-operatório (PO). As 20 voluntárias incluídas no estudo foram randomizadas em 2 grupos. O grupo controle (n=10) recebeu fisioterapia respiratória convencional (FRC) (exercícios de reexpansão pulmonar) e o grupo Voldyne (n=10) realizou 4 sessões compostas por 6 séries de 15 repetições com o equipamento Voldyne®, sendo duas sessões no PO imediato e duas no 1º PO. Após ser testada a normalidade dos dados espirométricos, os valores pré e pós-operatórios foram comparados a partir do teste T para amostras relacionadas ou teste de Wilcoxon, e os dados entre os grupos foram comparados utilizando-se o teste T para amostras independentes ou teste de Mann Whitney. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que houve redução significativa da CVL após a cirurgia para os dois grupos (grupo controle, $p < 0.0001$ e grupo Voldyne, $p = 0.0006$). A redução do VRE e do VC foi significativa para o grupo controle ($p = 0,013$), enquanto que o VRI teve queda significativa no grupo Voldyne após a cirurgia ($p = 0,004$). Quando analisadas as variáveis espirométricas obtidas pelos grupos, comparando-as no pós-operatório, pode-se observar um aumento significativo do VC no grupo Voldyne ($p = 0,002$). **Conclusão:** Foi possível concluir que a realização do inspirômetro de incentivo a volume como alternativa fisioterapêutica no pós-operatório de cirurgia bariátrica pode ser eficiente na manutenção do VC e do VRE, embora ocorra redução da CVL, neste período, independente do tipo de incentivador utilizado.